

MEMORIAL DESCRITIVO

- REFORMA BIBLIOTECA MUNICIPAL HENRIQUE BASTIDE –



OBRA: Projeto de reforma parcial da Biblioteca Municipal Henrique Bastide

ENDEREÇO: Avenida Presidente Vargas nº1300 – Bairro Centro – Santa Maria, RS.

DATA: 31/Agosto/2021

SUMÁRIO

1	SERVIÇOS PRELIMINARES	4
1.1	PLACAS DE OBRA	4
1.2	TAPUMES	4
2	ADMINISTRAÇÃO DE OBRA	5
2.1	ENCARREGADO GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO	5
2.2	DIÁRIO DE OBRAS	5
3	COBERTURA E PISO DE VIDRO	6
3.1	REMOÇÃO DA COBERTURA EXISTENTE	6
3.2	CONSTRUÇÃO DA COBERTURA E PISO DE VIDRO	6
3.3	TELA MOSQUITEIRA.....	7
4	COBERTURA.....	7
4.1	REMOÇÃO DA COBERTURA EXISTENTE DE FIBROCIMENTO	7
4.2	CONSTRUÇÃO DA COBERTURA - ALUZINCO.....	8
5	PARAPEITO DE VIDRO.....	8
6	ELEVADOR	8
6.1	PAINÉIS DECORATIVOS DA RECEPÇÃO	9
7	PAREDE OESTE INTERNA	9
8	PINTURA EXTERNA DA FACHADA OESTE.....	10
9	ADEQUAÇÃO DOS SANITÁRIOS E DA COPA	10
9.1	DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES.....	10
9.1.1	REVESTIMENTOS CERÂMICOS E ALVENARIA.....	11
9.1.2	ESQUADRIAS.....	11
9.1.3	RODA FORROS	11
9.1.4	REMOÇÃO DE LOUÇAS E METAIS EXISTENTES	11
9.2	HIDROSSANITÁRIO.....	11
9.2.1	ÁGUA FRIA	11
9.2.2	ESGOTO SANITÁRIO.....	12
9.2.3	LOUÇAS E METAIS.....	12
9.2.4	PORTAS.....	15
9.3	REVESTIMENTOS	15

9.3.1	REVESTIMENTO CERÂMICO - PISO	15
9.3.2	REVESTIMENTO CERÂMICO - PAREDE	15
9.4	FORRO E RODAFORRO DE GESSO	16
10	INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCENDIO	16
10.1	BARRAS ANTIPÂNICO	16
11	ADEQUAÇÃO DO ACERVO	16
11.1	ALVENARIAS	16
11.2	ESQUADRIAS.....	17
11.3	FORRO DE GESSO	17
11.4	ILUMINAÇÃO	17
12	TOTEM – MAPA TÁTIL	17
13	PISO TÁTIL.....	18
14	PAVIMENTAÇÃO EXTERNA	18
14.1	DEMOLIÇÃO DOS PISOS.....	18
14.2	CALÇADAS.....	19
14.3	CIRCULAÇÃO COBERTA.....	19
14.4	SOLEIRA	19
14.5	GRELHA.....	20
15	PAISAGISMO E MOVIMENTAÇÕES DE TERRA	20
16	LIMPEZA DA OBRA.....	20
16.1	LIMPEZA PERMANENTE.....	20
16.2	LIMPEZA FINAL	20
17	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
18	PROJETOS ANEXOS	21
19	DATAS E ASSINATURAS.....	22

INFORMAÇÕES GERAIS

DADOS

- **LOCAL:** Biblioteca Municipal Henrique Bastide - Avenida Presidente Vargas, nº 1300 – Bairro Centro, Santa Maria/RS.
- **ÁREA DE INTERVENÇÃO:** 1.190,12 m² (térreo, 2º pavimento e cobertura)
- **PROPONENTE:** Prefeitura Municipal de Santa Maria – RS.
- **RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO ARQUITETÔNICO:** Arq. e Urb. Priscila T. Quesada.
- **RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO ESTRUTURAL, HIDROSSANITÁRIO E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA:** Eng. Civil José Antônio de Azevedo Gomes.
- **TEMPO DE EXECUÇÃO:** 5 meses.

OBRA

A obra constitui-se na reforma parcial da Biblioteca Municipal Henrique Bastide, sendo os principais serviços contemplados: repintura fachada oeste, correção de piso externo (basalto, ladrilho hidráulico, etc.), substituição da cobertura de vidro e telhado, reparos em paredes internas, instalação de um elevador interno, colocação de parapeitos de vidro, adequação de sanitários para PCD, adequação de uma sala existente para funcionamento de uma copa, instalação PPCI (barras antipânico nas portas de entrada) e reformas na sala do acervo.

OBJETIVO

O presente documento, intitulado “Memorial Descritivo” tem por objetivo complementar as informações dos projetos (pranchas gráficas), especificando materiais utilizados na execução da reforma da biblioteca municipal. Os serviços discriminados neste Memorial serão executados por empresa competente e de idoneidade comprovada, de agora em diante denominada “Contratada”.

A condição de Contratada pressupõe a realização de um levantamento técnico preliminar das condições necessárias à execução dos serviços, através de visita prévia ao local da obra, bem como de completa verificação deste **Memorial Descritivo** e documentos complementares.

MEMORIAL DESCRITIVO

O projeto constitui-se de todas as informações gráficas que definem a arquitetura da edificação, bem como todas as especificações técnicas necessárias.

Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina. A eventual necessidade de substituição de qualquer material especificado neste memorial fica sujeita à consulta prévia para a sua aprovação.

A vigilância do local da obra será de inteira responsabilidade da Contratada que deverá manter o local sob guarda permanente até o recebimento da obra por parte da fiscalização. Caberá a Contratada fornecer todo o material, ferramentas, maquinário e equipamento adequado a mais perfeita execução dos serviços, bem como a guarda dos mesmos.

A execução de todos os serviços obedecerá às prescrições normativas da ABNT, norma específica, sendo a mão de obra especializada e o acabamento esmerado. Qualquer dúvida, alteração de material ou projeto deverá ser autorizada por escrito pela Fiscalização, com anuência do autor do projeto.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACAS DE OBRA

A contratada deverá fornecer e instalar as placas de identificação da obra, conforme padrão da Prefeitura Municipal de Santa Maria e programa específico, de acordo todas as especificações técnicas pertinentes à instalação da mesma. Os locais de fixação das placas e o layout serão indicados pela fiscalização.

1.2 TAPUMES

Os tapumes ou barreiras da obra deverão proporcionar isolamento da obra, de forma a impedir o acesso de pessoas estranhas aos serviços que serão realizados. Poderão ser executados, em painéis ou chapas de madeira ou metálica, fitas plásticas ou outro material, definido em orçamento, ou a critério da fiscalização, por escrito. Deverá apresentar durabilidade até a conclusão efetiva da obra e com possibilidade de reuso na própria obra.

2 ADMINISTRAÇÃO DE OBRA

2.1 ENCARREGADO GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

A empresa deverá manter um mestre de obras diretamente na obra e um acompanhamento técnico através de um Responsável Técnico Habilitado, que poderá ser Arquiteto ou Engenheiro Civil, com sua devida Responsabilidades Técnicas (RRT e/ou ART) registrada e paga.

A obra também deverá ter o acompanhamento de um técnico em segurança do trabalho, com sua devida Responsabilidades Técnicas (ART) registrada e paga.

2.2 DIÁRIO DE OBRAS

A contratada deverá manter no canteiro um Diário de Obras, com folhas numeradas e em duas vias, no mínimo, de acordo com o disposto do artigo 89, do Decreto Federal nº 73.140, de 09 de novembro de 1973, onde serão registradas as ocorrências da obra, além de outras informações julgadas convenientes, as seguintes:

- Eventuais problemas que venham a ocasionar atraso no cumprimento na etapa prevista, como condições climáticas desfavoráveis, falhas nos serviços de terceiros não sujeitos a ingerência da Contratada, dificuldades na aquisição de material, etc.;
- Consultas e respostas à fiscalização da obra;
- Número e categoria dos operários presentes;
- Equipamentos especiais utilizados;
- Datas de conclusão de etapas caracterizadas no Cronograma Físico-Financeiro;
- Parecer da fiscalização quanto ao andamento da obra;
- Determinação de providências por parte da fiscalização;
- Interpeleções e respostas à Contratada por parte da fiscalização.

O mesmo será preenchido e assinado diariamente pelo responsável técnico da obra (Arquiteto e/ou Engenheiro Civil). O Diário de Obras será preenchido em duas vias, sendo que uma das vias será entregue à Fiscalização.

3 COBERTURA E PISO DE VIDRO

O projeto estrutural da cobertura de vidro (zenital) e do piso de vidro deverá ser apresentado pelo engenheiro contratado, com desenhos detalhados, especificações técnicas, memória de cálculo, quantitativos, orçamento da estrutura e a devida ART assinada e paga. Após aprovação do fiscal, se for necessário, caberá ao fiscal solicitar as adequações das pranchas do projeto arquitetônico, memorial descritivo e orçamento para a equipe da Superintendência de Elaboração de Projetos/SECAP.

3.1 REMOÇÃO DA COBERTURA EXISTENTE

Será removida toda a cobertura de vidro existente. Posteriormente, será feita a remoção de toda a estrutura metálica que existir no local e possíveis entulhos.

3.2 CONSTRUÇÃO DA COBERTURA E PISO DE VIDRO

A cobertura zenital em vidro deverá ser executada em perfis “U” de aço laminado (102 x 9,3), com fechamento em vidro laminado temperado transparente (e=8mm), devidamente vedado para evitar a passagem da água da chuva. Na cumeeira deverá ser fixado um perfil de alumínio anodizado, dobrado no meio, observando o caimento do vidro.

As laterais da cobertura do vidro terão aberturas de acesso e basculantes de alumínio anodizado branca, que devem ter comandos rebaixados para permitir a abertura no 2º piso.

Será instalado um piso de vidro laminado temperado transparente (e=8mm), com película, abaixo da cobertura de vidro nova, fixado em estrutura metálica em perfis “U” de aço laminado (102 x 9,3), que servirá de passarela de manutenção e minimização da irradiação direta do sol. Em parte do vidro receberá uma chapa perfurada com frases indicadas no projeto. Sobre a estrutura será fixada uma linha de vida (cabo de aço 12mm) para possibilitar o deslocamento do funcionário que realizar a manutenção e/ou limpeza.

O vidro deve ser assentado sobre um quadro de alumínio bem apoiado e nivelado, com uma borda mínima de 2,5 vezes à sua espessura. Esses vidros deverão receber calços de borracha macia (70 a 90 shores - unidade que mede a dureza da borracha) e as devidas folgas exigidas pelo fabricante.

Sob o piso de vidro deverá ser previsto a sustentação e instalação elétrica para a instalação futura de um lustre central pendente.

A estrutura de ferro e a espessura do vidro deverão ser dimensionadas para permitir, no mínimo, uma pessoa e maquinário para limpeza interna dos vidros. Os perfis estruturais retangulares ou perfil “I” (ou “U”) serão fixados em consoles metálicos.

Todos os elementos dessa estrutura receberão, no mínimo, uma demão de fundo a base óxido de zinco e duas demãos de esmalte branco.

3.3 TELA MOSQUITEIRA

Nas laterais da cobertura de vidro, na parte externa, deverão ser instaladas telas de mosquiteiras de fibra de vidro em PVC branca. As telas devem estar devidamente fixadas em perfil de alumínio com dobradiças para permitir a abertura e limpeza pelos dois lados. A interface do perfil da tela e da cobertura de vidro não deve ter frestas que possibilitem a entrada de insetos.

4 COBERTURA

O projeto estrutural das tesouras e demais elementos para a cobertura do telhado deverá ser apresentado pelo engenheiro contratado, com desenhos detalhados, especificações técnicas, memória de cálculo, quantitativos, orçamento da estrutura e a devida ART assinada e paga. Após aprovação do fiscal, se for necessário, caberá ao fiscal solicitar as adequações das pranchas do projeto arquitetônico, memorial descritivo e orçamento para a equipe da Superintendência de Elaboração de Projetos/SECAP.

4.1 REMOÇÃO DA COBERTURA EXISTENTE DE FIBROCIMENTO

Haverá a remoção das telhas de fibrocimento existentes na edificação. Será feita a remoção de toda a estrutura da cobertura que existir no local e possível entulho.

As telhas e demais elementos da estrutura da cobertura que possam ser reaproveitados deverão ser destinados ao local determinado pelo fiscal.

As demolições e retiradas deverão ser executadas de forma que minimize os impactos ambientais e que preserve a segurança das pessoas, do mobiliário, das instalações e da própria edificação. Deverão ser protegidas áreas adjacentes (pisos e paredes) e deve ser evitado o acúmulo de entulho na obra em quantidade que possa causar transtornos ao funcionamento do local.

4.2 CONSTRUÇÃO DA COBERTURA - ALUZINCO

Será substituída a cobertura existente de fibrocimento por telhas metálicas de aluzinco trapezoidais, 0,50mm de espessura, fixadas através de parafusos de aço galvanizado.

Deverá ser feita a impermeabilização das calhas com manta asfáltica (2 demãos) e das lajes expostas da cobertura com manta líquida a base de resina acrílica (3 demãos).

Quanto à estrutura, as tesouras serão em estrutura metálica com perfil UDC 127 x 50 mm com espessura de 3 mm e as terças em perfis metálicos “U” 150 x 60 x 20mm.

5 PARAPEITO DE VIDRO

Serão instalados parapeitos de vidro temperado laminado transparente de no mínimo 10 mm, no 2º andar, em 3 trechos dos guarda-corpos do átrio central da edificação e em um trecho do vazio da escada.

A fixação será na alvenaria existente (podendo usar também o guarda-corpo existente, se necessário), com ferragens de inox, que devem suportar a estrutura que será montada.

6 ELEVADOR

O elevador será instalado ao lado esquerdo da escada, no local onde há um vazio e uma caixa de churrasqueira (que será demolida). Esse local terá suas dimensões ajustadas de acordo com o projeto da caixa do elevador e do poço, que será enterrado 1,10 m abaixo do nível do piso do térreo e devidamente impermeabilizado.

A casa de máquinas referente à instalação elétrica do elevador deve estar no térreo ao lado do poço enterrado, essa deve ter fácil acesso com porta de ferro de abrir em duas folhas. A caixa do elevador deve ter iluminação e ventilação na parte superior, conforme indicação da empresa que fornecerá o elevador e legislação pertinente.

Deve existir na caixa do elevador reforço com vigas intermediárias entre pavimentos, no lado de fixação das guias, a laje inferior de apoio da instalação de todo o equipamento e a laje superior de suporte para os ganchos estão detalhados no projeto estrutural. Após receber acabamento interno de reboco e pintura acrílica.

O acabamento do marco será de inox, com 20cm de largura, voltado para o Hall e o contramarco para acabamento da alvenaria (10cm). A soleira será de granito polido nos dois pavimentos com abertura do elevador.

O elevador instalado deve estar de acordo com as normas técnicas de passageiros para acessibilidade e com as dimensões encontradas no local.

Dados do Elevador:

- Capacidade de carga: 6 pessoas (450 Kg)
- Nº de paradas: 2
- Percurso: 5170 mm
- Velocidade Nominal: 34 m/min
- Dimensões da Cabina: 1100 x 1100 x 2150 mm
- Dimensões da Caixa (Vão Livre): 2600 x 1700 mm
- Dimensões do Poço enterrado (Vão Livre): 1900 x 2000 mm

6.1 PAINÉIS DECORATIVOS DA RECEPÇÃO

Deverão ser removidos, os dois painéis decorativos alto relevo existentes na recepção, com os devidos cuidados para não serem danificados, com acompanhamento da arq. e urb. Priscila T. Quesada (que convidará o autor do painel, o artista plástico Juan Amoretti, conforme já acordado realizado no final de abril/2021).

Para a retirada das placas deverá ser instalado um andaime na frente dos dois painéis, até a altura da laje, para que as peças de concreto sejam numeradas e mapeadas pela arquiteta. Após, o andaime deverá ser posicionado nas paredes laterais que serão realocados os painéis, conforme indicação em projeto, para que a arquiteta indique as novas posições que as peças de concretos serão fixadas.

Antes da relocação, as peças que foram danificadas receberão reparos em concreto e pintura automotiva preta e dourada.

Para fixação será perfurada a parede em diversos pontos (média dois por peça) e chumbada pequenas barras de ferro. Após as peças serão fixadas com argamassa colante.

Nas paredes a serem retirados os painéis, deverá ser feita a regularização da superfície e após, a colocação de revestimento decorativo do tipo porcelanato. As dimensões e o modelo do revestimento deverão ser aprovados pelo fiscal da obra.

7 PAREDE OESTE INTERNA

Deverá ser feito o reboco da parede interna da face oeste na sala e hall da escada, com os serviços de chapisco, emboço, reboco e aplicação de massa corrida para a finalização com a pintura em tinta acrílica.

A argamassa utilizada no chapisco interno deverá ser de cimento e areia lavada grossa peneirada, com traço de 1:3. Deverá ser feita uma cuidadosa inspeção visual da superfície para garantir que a aderência do novo revestimento seja perfeita. Para o emboço utilizar argamassa com traço 1:2:8 (cimento: cal: areia média) e reboco de massa fina com traço 1:4 (cal: areia fina).

Após a cura do reboco e limpeza da parede (com o uso da lixa e de um pano úmido para retirar o pó), receberão duas demãos de massa acrílica e posteriormente serão aplicadas 2 demãos de tinta acrílica fosca, cor de tinta semelhante à existente. A cor deverá ser aprovada pela fiscalização.

8 PINTURA EXTERNA DA FACHADA OESTE

Serão realizados os serviços de chapisco, emboço, reboco e aplicação de duas demãos de massa corrida nos elementos estruturais e alvenaria exposta da fachada. Também serão realizados os serviços de remoção da pintura, emassamento com aplicação de duas demãos de massa corrida. Após serão aplicada uma demão de fundo selador e duas a três demãos de tinta acrílica, de modo que seja atingida a tonalidade desejada em toda a fachada oeste.

A argamassa utilizada no chapisco deverá ser de cimento e areia lavada grossa peneirada, com traço de 1:3. Deverá ser feita uma cuidadosa inspeção visual da superfície para garantir que a aderência do novo revestimento seja perfeita. Para o emboço utilizar argamassa com traço 1:2:8 (cimento: cal: areia média) e reboco de massa fina com traço 1:4 (cal: areia fina).

A superfície a receber pintura deve estar firme, coesa, limpa, seca sem poeira, gordura ou graxa, sabão ou mofo. O preparo e aplicação das tintas deverão obedecer rigorosamente às recomendações dos respectivos fabricantes.

A superfície, após a pintura, deve apresentar textura uniforme, sem escorrimientos, boa cobertura, sem pontos de descoloração. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca.

9 ADEQUAÇÃO DOS SANITÁRIOS E DA COPA

9.1 DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

Os resíduos de obra que permanecerem no canteiro deverão estar acondicionados em caçambas próprias para esta finalidade.

Durante a demolição deverão ser tomadas medidas para evitar a geração de poeira no interior do prédio. Os resíduos provenientes das demolições deverão ser removidos do canteiro e destinados para local específico para destinação de resíduos por empresa devidamente normatizada.

9.1.1 REVESTIMENTOS CERÂMICOS E ALVENARIA

Deverão ser demolido as paredes de alvenarias indicadas na Planta Baixa Demolir/Construir/Manter, bem como a remoção dos revestimentos existentes nas paredes e no piso dos ambientes a serem adequados.

9.1.2 ESQUADRIAS

Deverão ser removidas as portas internas existentes nos gabinetes (sanitários existentes em adequação) e a porta de acesso aos sanitários e da antiga copa. Após a retirada, deverão ser destinadas à local especificado pela fiscalização.

9.1.3 RODA FORROS

Deverão ser removidas os roda forros de gesso existentes para posterior substituição.

9.1.4 REMOÇÃO DE LOUÇAS E METAIS EXISTENTES

Serão removidas as cubas, os metais e os vasos sanitários, e destinados ao local determinado pelo fiscal.

9.2 HIDROSSANITÁRIO

9.2.1 ÁGUA FRIA

As instalações de água fria serão realizadas conforme detalhamento do projeto hidrossanitário de água fria. As tubulações serão em PVC soldável e deverão ser protegidas contra movimentações mecânicas. A tubulação sempre que se apresentar pendurada deverá estar presa por braçadeira ou por fita perfurada.

- Material: PVC Rígido, soldável, classe 15 nas tubulações em geral. Deverá ser utilizado como veda juntas, para conexões roscáveis, pasta adesiva.

- Ramais e Sub-ramais: As tubulações serão ramificadas a partir das tubulações existentes, conforme indicado em planta baixa do projeto. A distribuição das redes internas deverá ser acompanhada pelas isométricas, que identificam traçados e diâmetros mínimos das canalizações. Em todos os ramais deverão ser instalados registros, conforme indicado nas isométricas.

- Todas as canalizações de água deverão ser embutidas nas alvenarias, paredes de gesso e Shafts.

9.2.2 ESGOTO SANITÁRIO

As instalações foram projetadas com a finalidade de coletar as águas servidas e desenvolver o rápido escoamento dos despejos, a fácil desobstrução e vedação dos gases e canalizações, a ausência de depósitos e vazamentos, encaminhando-os através das tubulações até as caixas de inspeção existentes na lateral da edificação.

Deverão ser realizadas as instalações de esgoto conforme detalhamento específico de projeto. As tubulações devem ser em PVC.

Destaca-se que o projeto considera a execução de tubulação colada, de acordo com as descrições e especificações que acompanham o presente documento e que nenhuma alteração neste sentido deve ser realizada sem a anuência do responsável técnico.

9.2.3 LOUÇAS E METAIS

9.2.3.1 BANCADAS GRANITO E CUBAS

Nos sanitários e copa, serão colocadas bancadas em granito polido, de acordo com a escolha e aprovação do fiscal, de espessura entre 25 mm e 30 mm, dimensões conforme projeto, com 05 cubas de embutir ovais. As bancadas terão suportes com mão francesa de aço.



Imagem 01: Modelo de referência (L.37 da marca Deca, ou similar).

As saias (h=20cm), espelhos (h=10 cm) e prateleira suspensa (30x 60cm) seguem o mesmo material da bancada (granito polido em todas as faces, com exceção das faces engastadas) e com dimensões previstas no projeto.

A prateleira suspensa será engastada na parede (apoiada em tira de pedra ou tubo inox), deverá ter a pedra polida em todas as faces aparentes.

9.2.3.2 LAVATÓRIOS

Nos gabinetes para PCD serão colocados lavatórios suspensos em louça branca.



Imagem 02: Modelo de referência (Spot branco, da marca Deca, ou similar).

9.2.3.3 TORNEIRAS

Será instalada junto ao lavatório dos sanitários, 01 (uma) unidade de torneira de mesa, de boa qualidade, com temporizador de acionamento manual e fechamento automático, com arejador de vazão constante, destinada ao uso racional e econômico de água potável. O material (aço cromado) da mesma deve ter acabamento sem ondulações, asperezas, deformações, falha de material, entalhos ou rebarbas e acionamento com sensor de presença. No total serão 04 unidades.



Imagem 03: Modelo de referência (Pressmatic Compact Ciclo Fixo, da marca Docol ou similar).

9.2.3.4 TANQUE

Será instalado, na copa, tanque de louça branca com coluna (30l).

9.2.3.5 VASO SANITÁRIO

Os aparelhos sanitários serão em louça branca, com caixa acoplada e duplo acionamento, com todos os acessórios, inclusive assento. Os aparelhos devem ter boa durabilidade, superfície lisa, sem reentrâncias na base, de fácil limpeza e manuseio higiênico. No total serão 04 bacias sanitárias.



Imagem 04: Modelo de referência (base sem saliências).

9.2.3.6 ESPELHOS

Serão instalados espelhos com moldura de alumínio, com dimensões de 0,90m x 1,20m. No total serão 04 unidades.

9.2.3.7 BARRAS DE APOIO

Juntamente com o vaso sanitário (gabinetes para PCD) serão instaladas barras de apoio em aço inox, sendo 1 (uma) barras na horizontal de 80 cm e 1 (uma) na lateral articulada de 80cm. Em cada lavatório, serão instaladas 2 (duas) barras de apoio de aço inox de 40cm na vertical.

No total, serão instaladas 16 (dezesesseis) barras de apoio para as pessoas com deficiência, contemplando todas as formas de transferência pelo portador e exigências previstas na NBR 9050/2020.

9.2.3.8 PORTA PAPEL TOALHA

Junto às bancadas dos sanitários, serão instalados porta toalhas de papel. No total, serão 04 unidades, uma em cada sanitário.

9.2.3.9 SABONETEIRA LÍQUIDA

Junto aos porta toalhas de papel, serão instaladas saboneteiras dosadoras na cor branca de líquido, com fixação na parede. No total, serão 04 unidades, um para cada sanitário.

9.2.3.10 PORTA PAPEL HIGIÊNICO

Junto aos vasos sanitários serão instaladas papeleiras (porta papel higiênico). Estas papeleiras serão fixadas às paredes por meio de buchas e parafusos. No total, serão instaladas 04 (quatro) unidades de papeleiras.

9.2.4 PORTAS

Serão instaladas portas de 90 x 210 cm, de madeira semi-oca, sendo 02 unidades no banheiro inferior e 04 unidades no banheiro superior, com duas demãos de pintura esmalte sintético acetinado.

Na copa será instalada duas folhas de abrir, veneziana, de alumínio anodizado e pintura branca.

9.3 REVESTIMENTOS

A contratada deverá apresentar previamente à fiscalização, uma amostra do piso, para que a mesma aprove ou rejeite o produto. Caso a fiscalização rejeite o piso proposto, a contratada deverá providenciar outro modelo.

O assentamento obedecerá às recomendações do fabricante quanto às espessuras das juntas e técnica de assentamento.

9.3.1 REVESTIMENTO CERÂMICO - PISO

Nos sanitários e copa, serão removidos os revestimentos cerâmicos dos pisos existentes. Em toda a área aonde for retirado o piso, deverá ser colocado um novo revestimento tipo porcelanato 60 x 60cm, com acabamento acetinado retificado, PEI 5, antiderrapante e assentado com argamassa colante tipo ACIII.

O acabamento final da soleira deverá se atentar à acessibilidade prevista na NBR 9050, respeitando o desnível máximo de 5mm, ou até 20mm com inclinação máxima de 50% entre os pisos do sanitário/copa e da circulação.

Todas as juntas deverão ser em material epóxi, cor similar ao do revestimento, com índice de absorção de água inferior a 4%, estar perfeitamente alinhadas e de espessuras uniforme, as quais não poderão exceder a 1,5mm.

9.3.2 REVESTIMENTO CERÂMICO - PAREDE

Serão removidos os revestimentos cerâmicos das paredes existentes e colocado placas porcelanato (medidas a serem aprovadas pelo fiscal). Se a fiscalização aceitar, o revestimento poderá ser cerâmico, desde que a utilizada seja de primeira qualidade (Classe A), apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea e coloração (a ser definida) perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, com rejunte epóxi na mesma tonalidade.

As juntas serão em material epóxi (com índice de absorção de água inferior a 4%) e corridas dentro de nível e prumo. A espessura das juntas será no máximo 2mm.

9.4 FORRO E RODAFORRO DE GESSO

Nos banheiros e copa, será executado rebaixo em placas de gesso estruturado em perfis metálicos, sem negativos nas paredes.

Será instalada roda forro em gesso nos sanitários e copa.

Após, deverá ter a superfície regularizada para receber aplicação de selador e 2 demãos de tinta acrílica de 1ª linha (Premium) na cor branca fosca.

Serão instaladas 10 (cinco) unidades de luminárias de embutir quadradas, com difusor em acrílico. Para a instalação das mesmas, deverá ser utilizado o gabarito do fabricante para a marcação do recorte no gesso, e após esse procedimento, o recorte, preparação da instalação e encaixe das luminárias.

10 INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCENDIO

10.1 BARRAS ANTIPÂNICO

Serão instaladas, nas duas portas de entrada/saída, barras antipânico do tipo simples, sem chave.

11 ADEQUAÇÃO DO ACERVO

11.1 ALVENARIAS

Deverão ser demolido as paredes de alvenarias indicadas na Planta Baixa Demolir/Construir/Manter, do local onde era um depósito. Durante a demolição deverão ser tomadas medidas para evitar a geração de poeira no interior do prédio. Os resíduos provenientes das demolições deverão ser removidos do canteiro e destinados para local específico para destinação de resíduos por empresa devidamente normatizada. Os resíduos de

obra que permanecerem no canteiro deverão estar acondicionados em caçambas próprias para esta finalidade.

11.2 ESQUADRIAS

Deverão ser removidas as janelas venezianas existentes no espaço, e substituídas por modelos basculantes metálicos e vidro liso de 6 mm, nas mesmas dimensões, mas em uma posição mais baixa (para permitir a instalação do forro de gesso rebaixado).

11.3 FORRO DE GESSO

Em toda a área do acervo, será executado rebaixo em placas de gesso estruturado em perfis metálicos, com negativos nas paredes. Após, deverá ter a superfície regularizada para receber aplicação de selador e 2 demãos de tinta acrílica de 1ª linha (Premium) na cor branca fosca.

11.4 ILUMINAÇÃO

Serão instaladas 05 (cinco) unidades de luminárias de embutir retangulares, com difusor em acrílico, para duas luminárias tubulares T8 Led de 18W (ou mais) em cada.

Para a instalação da luminária, deverá ser utilizado o gabarito do fabricante para a marcação do recorte no gesso, e após esse procedimento, o recorte, preparação da instalação e encaixe das luminárias.

12 TOTEM – MAPA TÁTIL

Serão instalados 02 (dois) mapas táteis, um na recepção (térreo) e outro na saída do elevador (2º pavimento).

O mapa tátil terá estrutura de aço galvanizado, classe leve, DN 100mm (4") com pintura esmalte sintético na cor preto acetinado.

A construção de mapas táteis deve seguir as especificações definidas pela norma da ABNT NBR 9050, atentando para que as letras utilizadas estejam entre as famílias de fontes

indicadas pela norma, bem como as suas dimensões (mínimas e máximas), a altura de relevo e demais detalhes do texto em braile.

Com relação a sua instalação, as superfícies dos mapas horizontais ou inclinadas devem estar até 15% em relação ao piso e a uma altura entre 0,90m e 1,10m. Os mapas precisam ter uma reentrância na sua parte inferior com no mínimo 0,30m de altura e 0,30m de profundidade, para permitir a aproximação frontal de uma pessoa em cadeira de rodas.

A empresa deverá apresentar a diagramação da placa para ser aprovado pelo fiscal da obra, antes da confecção do mobiliário. Poderá ser acrescentado texto informativo da praça na mesma placa, se for informado pelo fiscal na etapa da aprovação da diagramação.

13 PISO TÁTIL

Na recepção e saída do elevador serão instalados piso tátil direcional e de alerta 25x25 cm, de borracha, a fim de direcionar os usuários à recepção e ao mapa tátil. Segue algumas especificações:

- Piso em placas com espessura de 2mm e dimensão de 25x25cm em borracha macia, atóxica, reciclada e granulada.
- Textura e desenho: conforme NBR 9050/2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos.
- O piso tátil será colado com cola de contato para borracha, conforme especificação do fabricante.
- Para instalação, seguir os seguintes procedimentos: delimitar com fita adesiva onde serão feitos os caminhos de piso tátil, conforme indicado em planta; remover da superfície quaisquer impurezas ou sujeiras que possam prejudicar a aderência das placas; aplicar a cola de contato conforme as recomendações do fabricante, não permitindo o fluxo de pessoas sobre as peças por pelo menos 48h; restos de cola e outras sujeiras deverão ser removidas com cuidado para não danificar as peças coladas.

14 PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

14.1 DEMOLIÇÃO DOS PISOS

Durante a demolição, deverão ser tomadas medidas para evitar a geração de poeira no interior do prédio. Os resíduos provenientes das demolições deverão ser removidos e encaminhados para local específico para destinação de resíduos, por empresa devidamente

normatizada. Os resíduos de obra que permanecerem no local deverão estar acondicionados em caçambas próprias para essa finalidade.

As remoções dos pisos soltos e/ou em boas condições deverão ser feita com cuidado para não causar dano, para possível reaproveitamento no local do piso retirado ou em outros pontos.

14.2 CALÇADAS

Após a demolição os pisos do entorno da edificação e calçada que estiverem quebrados e danificados devem ser recompostos de forma a harmonizar com o piso existente.

As áreas com ladrilho hidráulico danificado deverão ser retiradas e substituídas por peças de igual padrão (cor/tamanho), mantendo o desenho original e distancia dos rejuntas. O assentamento deverá ser com argamassa colante, observando as especificações técnicas da legislação “Caminhe Legal”.

Quando necessário, o contrapiso de concreto deverá ser removido, para posterior recomposição.

14.3 CIRCULAÇÃO COBERTA

Na circulação externa coberta, em toda a área em que for retirado o piso, deverá ser assentado ou reassentado o revestimento do tipo basalto nas mesmas medidas existentes. As pedras retiradas deverão ser reaproveitadas em sua maior parte para este serviço.

O contrapiso será refeito em concreto armado, nos locais onde forem retirados os pisos de basalto. A execução do piso será de concreto armado ($f_{ck}=20\text{Mpa}$), preparo mecânico com betoneira, espessura de 10 cm e a armadura será composta por tela soldada, diâmetro 5mm e malha 10x10cm.

14.4 SOLEIRA

As soleiras das duas portas existentes no acesso principal da biblioteca deverão ser recolocadas para adequar a inclinação necessária para o PCD. As pedras de granito polido deverão ser assentadas com argamassa colante tipo AC III.

14.5 GRELHA

Para a caixa de inspeção pluvial existente, a qual se encontra descoberta, deverá ser colocada uma grelha metálica (57x57cm), chumbada um quadro de ferro, com dobradiça, para possibilitar a fixação (evitar o roubo) e abertura (para limpeza).

15 PAISAGISMO E MOVIMENTAÇÕES DE TERRA

Os serviços de movimentação de terra consistem em escavação, transporte de terra, espalhamento, revolvimento, aterros compactados, acertos e acabamentos manuais nos pequenos taludes de contenção, localizados nas laterais da obra.

Após os reforços nos taludes de contenção do solo e compactação e preparo do solo, plantio de leiva de grama.

O acabamento taludes deve estar no máximo 15 cm abaixo do nível do piso da circulação externa coberta.

16 LIMPEZA DA OBRA

16.1 LIMPEZA PERMANENTE

A contratada providenciará a limpeza permanente do local durante todo o período de atividade, permitindo o fácil acesso e deslocamento de mão de obra e/ou Fiscalização, garantindo o cumprimento das normas de segurança do trabalho e, inclusive, a desobstrução do local.

16.2 LIMPEZA FINAL

No final da execução da obra o local deverá ser entregue perfeitamente limpa e em condições de utilização.

Deverá ser realizada limpeza geral em toda a área da obra, pisos, paredes e equipamentos.

Todos os respingos de tintas, óleos, graxas e sujeiras em geral deverão ser raspados e limpos.

O uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar danos nas superfícies ou peças. Deverá ser usado, de modo geral, sabão neutro e água para a limpeza.

O entulho, restos de materiais e outros equipamentos da obra deverão ser totalmente removidos do local.

Todos os resíduos gerados pela execução da obra deverão ser removidos para local licenciado para este fim.

17 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Caso sejam utilizados materiais e técnicas construtivas que não estejam contempladas neste Memorial Descritivo e Especificações Técnicas, estes deverão seguir rigorosamente as orientações das normas técnicas (ABNT), as recomendações dos fabricantes de materiais utilizados e, na falta de qualquer indicação, fazer uso da técnica desenvolvida pela prática junto a profissionais de comprovada capacidade, visando soluções de bom senso, com prévia apreciação dos responsáveis pelos projetos e autorização da Fiscalização.

O recebimento de obras e serviços obedecerá à legislação vigente e NBR 5675 - recebimento de serviços e obras de engenharia e arquitetura.

18 PROJETOS ANEXOS

- **Projeto Arquitetônico:** Pranchas 1/8, 2/8, 3/8, 4/8, 5/8, 6/8, 7/8 e 8/8.
- **Projeto Estrutural:** Pranchas 1/2 e 2/2.
- **Projeto Hidrossanitário:** Pranchas 1/3, 2/3 e 3/3.

19 DATAS E ASSINATURAS

Santa Maria/RS, 31 de agosto de 2021.

Responsáveis Técnicos dos Projetos:

Priscila Terra Quesada
Arquiteta e Urbanista CAU RS nº A19.716-5
Matricula PMSM nº 7.716-0

José Antônio de Azevedo Gomes
Eng. Civil – CREA RJ 88.102.858.5
Matricula PMSM nº 14084-8